



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 27 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 362 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

CRISE PÓS-ELEITORAL EM MOÇAMBIQUE:

Reacção violenta da Polícia após evasão de reclusos das cadeias Central de Maputo e Mabalane faz subir número de vítimas mortais para 268

- Pelo quinto dia consecutivo, a instabilidade que se seguiu à proclamação dos resultados eleitorais pelo Conselho Constitucional (CC) continua a causar mortes e feridos em Moçambique, com confrontos intensos entre as forças de segurança e os manifestantes em diversas regiões do país.



B.0

A resposta violenta, particularmente da Polícia da República de Moçambique (PRM), após evasão de reclusos da Cadeia Central de Maputo, na província de Maputo, da Cadeia de Mabalane, na província de Gaza, e da Cadeia de Morrumbala, na província da Zambézia, fez dispa-

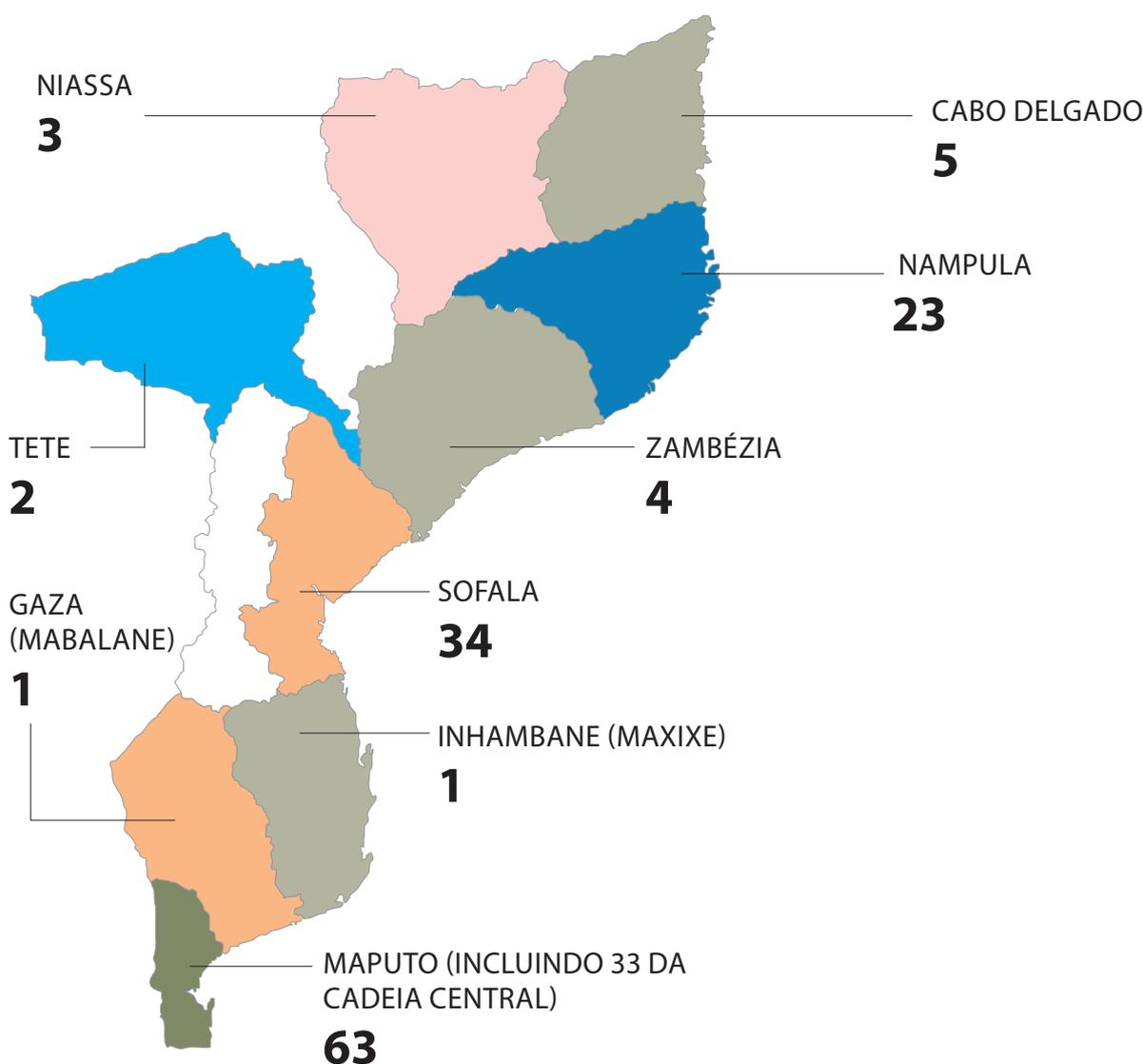
rar o número de vítimas mortais para 268. Só na Cadeia Central foram assassinados 33 reclusos fora e dentro do estabelecimento prisional, número que pode não reflectir a verdade, tendo em conta a dimensão da acção das forças de segurança, segundo vídeos postos a circular nas redes sociais.

Fuga de reclusos da Cadeia Central de Maputo, de Mabalane e Morrumbala aumenta número de mortos

Até 25 de Dezembro, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) havia contabilizado 41 vítimas mortais decorrentes da crise pós-eleitoral no período denominado "Turbo V8", sendo a maioria civis assassinados pela PRM. Hoje, sexta-feira, 27 de Dezembro, o número subiu para 137 na etapa "Turbo V8", fazendo disparar o número de mortos para 268, abrangendo o período entre 21 de Outubro e às 23h55 de 26 de Dezembro de 2024. A resposta violenta, particular-

mente da PRM, após a evasão dos reclusos da Cadeia Central de Maputo, da Cadeia de Mabalane e da Cadeia de Morrumbala, fez subir o número de mortos. A PRM matou 33 reclusos em Maputo, depois da evasão de 1.534 reclusos da Cadeia Central de Maputo. Em Mabalane há registo de um recluso. Ainda não temos informação sobre Morrumbala.

Entre as mortes contabilizadas na etapa "Turbo V8" até agora, destacam-se:



Além das vítimas fatais, há centenas de feridos, entre casos graves e ligeiros. Estas estatísticas, recolhidas até às 23h55 do dia 26 de Dezembro, podem ainda aumentar, dada a dimensão e intensidade dos confrontos.

Desde 23 de Dezembro, a Polícia intensificou as suas operações, recorrendo a disparos e ao uso de granadas de gás lacrimogéneo nos bairros, numa espécie de “caça ao homem”. Esta repressão tem gerado mais tensões e elevado ainda mais o número de vítimas.

Moçambique encontra-se em estado de alerta, com uma população dividida entre o medo e o desejo de justiça. A proclamação dos resultados eleitorais, marcados por acusações de fraude, desencadeou não apenas uma crise política, mas também um colapso social, com protestos que reflectem o

descontentamento generalizado e a desconfiança nas instituições do Estado.

A situação exige respostas urgentes e eficazes para evitar mais perdas de vidas e destruição de bens públicos e privados. O diálogo e o respeito pela vontade popular tornaram-se mais essenciais do que nunca, enquanto a violência continua a deixar marcas profundas na história do país.

Os vídeos que circulam nas redes sociais, apontando para execuções sumárias de detentos que supostamente se evadiram da Cadeia Central por parte da Polícia, sugerem que o número oficial de mortos divulgado até agora pode ser significativamente inferior ao real, havendo uma forte possibilidade de que venha a subir substancialmente nos próximos dias.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

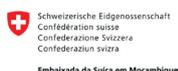
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

